



Critérios de Avaliação Zoogenética para a inscrição de reprodutores em Centros de Coleta e Processamento de Sêmen – CCPS, apresentados pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

1 – Deve possuir Registro Genealógico Definitivo – Denominação AX, HOBRAM ou HOBRAS – reconhecido como Puro de Origem;

2 – O reprodutor nacional deve apresentar o resultado da prova genômica com valores especificados na “Tabela 1” – Prova Americana, assim como os resultados da prova do genitor (pai) e do reprodutor importado para fins de inscrição no CCPS, conforme os critérios estabelecidos na mesma “Tabela 1”, de acordo com o país de origem. Além disso, ambos os genitores, pai e mãe, devem atender aos requisitos descritos nos itens 3 e 4.

Tabela 1 - ÍNDICES POR PAÍS DE ORIGEM				
INFORMAÇÃO		CARACTERÍSTICAS	VALORES	FONTE
Prova Americana	Acima de 2 (dois) dos valores indicados	Total Performance Index – TPI	2898	https://www.holsteinusa.com/genetic_evaluations/avg_rge.html/ https://webconnect.uscdcb.com/#/summary-stats/genetic-trend
		Mérito Líquido - NM\$	516	
		Leite (lb) – PTA	858	
		Tipo – PTAT	0,94	
		Composto Úbere – CUB	0,88	
		Merito Fluido - FM\$	384	
		Vida Produtiva – PL	2,8	
Prova Canadense	Acima de 2 (dois) dos valores indicados	Lifetime Performance Index – LPI	2908	https://lactanet.ca/en/genetics/genetic-evaluations/
		Profit \$ - PRO\$	1522	
		Leite (kg) – EBVM	395	
		Conformação – CONF	0	
		Sistema Mamário – MS	0	
		Herd Life – HL	100	
Prova Holandesa	Acima de 2 (dois) dos valores indicados	Total Performance Index – NVI	160	https://www.cooperative-crv.nl/english/cooperation-crv-breeding-values/
		Mérito Líquido - INET\$	72	
		Leite (kg) – KGM	573	
		Longevidade	60	

3 – O genitor do reprodutor deve possuir certificado de Registro Nacional (RGD AX, HOBRAM ou HOBRAS, emitido pela ABCBRH), assegurando que o animal atende às características mínimas exigidas pela raça para fins de importação. Caso o touro genitor não possua Registro Nacional, ele deverá cumprir os critérios estabelecidos na “Tabela 1”. Além disso, se o genitor tiver sido nacionalizado há mais de cinco anos — informação disponível em <https://web-holandes.com/consulta-externa-touro> — será necessário apresentar PTA Leite positivo nas avaliações realizadas em seu país de origem.

4 – A genitora do reprodutor deve ter Registro Nacional e Certificado de controle leiteiro da ABCBRH, com lactação encerrada acima da média, ou prova com PTA Leite positivo, na Avaliação Genética Clássica/EMBRAPA e/ou Prova Genômica (CDCB). Caso a genitora do reprodutor seja importada, ela deve apresentar prova com PTA Leite positivo, conforme a avaliação genética do país de origem (no caso de embrião importado).



OBS.: Na genealogia do animal (conforme o registro), utilizamos o número de registro internacional do reprodutor. Por exemplo, o touro X possui o registro 840....., em que:

- 840: código do país de origem (EUA);
- CA, ITA etc.: prefixos alfabéticos usados por outros países (Canadá, Itália etc.);
- HOBRAS: sigla adotada quando o sêmen é nacionalizado no Brasil (Holandês Brasil Sêmen).

Médias de referência para fêmeas a partir da prova nacional da Raça:

Fonte: www.gadoholandes.com.br

- Produção de leite: 33,4 kg/dia ou 10187,33 kg em 305 dias de produção;
- Produção de gordura: 1,20 kg/dia ou 3,60%;
- Produção de proteína: 1,04 kg/dia ou 3,11%;
- ECS (Escore de Célula Somática): 3,01 ou 301 (x1000 células/ml).

Castro, 29 de abril de 2025.

Silvano Francis Valoto
Superintendente
ABCBRH